

30 de junho de 2021 – 03/2021

BOLETIM da REPAM-Brasil

INFORMATIVO VIRTUAL





REPAM-Brasil promove encontro com parlamentares

A Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil se reuniu, no dia 30 de abril, com parlamentares da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados e com bispos para dialogar sobre a atuação e o comprometimento da Câmara Federal com as pautas da Amazônia.

O encontro, realizado via Zoom, deu continuidade ao processo de articulação iniciado na caminhada pré-Sínodo para a Amazônia.

Além dos deputados e bispos, participaram pela REPAM-Brasil a diretora executiva, Ir. Maria Irene Lopes, o coordenador de articulação, Paulo Martins, a analista de projetos sociais, Arlete Gomes, os assessores da REPAM-Brasil, Pe. Dario Bossi, Daniel Seidel e Felício Pontes, e os membros do eixo de Direitos Humanos da REPAM-Brasil, Pe. José Boeing, Dorismeire Vasconcelos e Maria Petronila.

Durante a abertura, o bispo da Prelazia do Marajó (PA), Dom Evaristo Spengler, realizou a entrega virtual dos documentos do Sínodo e agradeceu o empenho da Comissão de Direitos

Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados pela atenção às pautas da Amazônia.

“Queremos trabalhar com paixão e agradecer à Comissão de Direitos Humanos por assumir a pauta da Amazônia com paixão. A entrega simbólica dos documentos do Sínodo é um sinal do compromisso com a Amazônia”, afirmou Dom Evaristo.

Pe. Dario Bossi chamou atenção para a mobilização que os parlamentares realizaram junto à REPAM-Brasil para a realização dos atos em defesa da Amazônia. “Isso permitiu suspender um perigoso acordo bilateral do governo Biden com o governo Bolsonaro para uma ambígua preservação da Amazônia”, afirmou o assessor.

O Projeto de Lei n. 510/2021, conhecido como PL da Grilagem, que beneficia invasores de terras públicas, e o PL n. 191/2020,

que libera a mineração dentro de terras indígenas, também foram temas discutidos no encontro.

Felício Pontes manifestou preocupação com as discussões no Senado Federal acerca do PL da Grilagem e do Garimpo. O assessor chamou atenção para o afrouxamento das leis ambientais e alertou para os riscos que os projetos representam para os povos amazônicos e os mais vulneráveis.

Mobilização

Na ocasião, os bispos da Amazônia se comprometeram com a elaboração de uma carta com considerações sobre o PL 510/2021 e recomendações para a retirada de tramitação. Além disso, a REPAM-Brasil se comprometeu em manter o diálogo constante com os parlamentares em vista da defesa dos direitos dos povos e da natureza.





Em carta ao Senado, bispos da Amazônia pedem a retirada de tramitação do PL da Grilagem

A nota pública assinada por mais de 60 bispos da região afirma que medida terá maior impacto na Amazônia.

Os bispos da Amazônia entregaram ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, no dia 4 de maio, por meio da presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), uma carta com considerações sobre o Projeto de Lei n. 510/2021 e recomendações para a retirada de tramitação.

Na carta, os bispos alertam para os impactos da medida na Amazônia e afirmam que “não

há urgência ou lacuna legal que justifique o retorno de um PL sobre tema tão complexo”.

O documento, assinado por mais de 60 bispos que atuam na Amazônia, foi entregue durante um encontro virtual com a presença do arcebispo de Belo Horizonte e presidente da CNBB, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, o arcebispo de Porto Alegre e primeiro vice-

-presidente da CNBB, Dom Jaime Spengler, o bispo de Roraima e segundo vice-presidente, Dom Mário Antônio da Silva, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário-geral, Dom Joel Portella Amado e o assessor político da CNBB, Pe. Paulo Renato Campos.

Clique [aqui](#) e confira a carta na íntegra.



FIQUE POR DENTRO!

Estamos nas redes sociais, nos siga e acompanhe as notícias da REPAM-Brasil



@repambrasil



Facebook.com/repambrasil



@RepamBrasil

LANÇAMENTO

Política de Proteção Infantil da **REPAM-Brasil**

Foto: Nathalie Brasil/ Semcom



18 de Maio
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
Espaço de Partilha, Luta e Combate

REPAM-Brasil faz mobilização digital pelo combate à violência contra crianças e adolescentes e lança Política de Proteção Infantil

Em um evento realizado de forma virtual, na véspera do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil promoveu uma mobilização de conscientização pelo combate à violência contra crianças e adolescentes e lançou sua Política de Proteção Infantil (PPI).

O documento, lançado no dia 17 de maio, estabelece um arcabouço institucional estratégico de diretrizes e normas acerca dos direitos das crianças e adolescentes.

Participaram do evento Henriqueta Cavalcante, assessora da Comissão de Justiça e Paz (CJP) da CNBB Norte 2, Ana Paula Araújo, jornalista e autora do livro “Abuso: a cultura do estupro no

Brasil”, e Leon Souza, consultor da REPAM-Brasil e um dos responsáveis pela elaboração do documento. A mediação foi realizada pelo coordenador de articulação da REPAM-Brasil, Paulo Martins.

Henrique Cavalcante recordou a criação do Dia Nacional de Combate ao Abuso de Menores, instituído pela Lei n. 9.970, de 17 de maio de 2000. “O 18 de maio nasce num momento de uma história muito triste, de uma criança de apenas 8 anos, a Araceli Crespo, que de uma forma violenta teve sua infância acabada, diminuída. É isso que a violência sexual traz para a vida daqueles que sofrem essa pior violação de Direitos Humanos que é a violência sexual”, afirmou.

A jornalista Ana Paula Araújo falou sobre sua experiência na produção do livro “Abuso: a cultura do estupro no Brasil”, em que apresenta o panorama da violência sexual em todo o país. Ao escrever o livro, Ana Paula percebeu que não havia como abordar o tema sem falar sobre esse tipo de violência, porque as crianças e os adolescentes “são as principais vítimas”. A jornalista considerou como a situação mais cruel o abuso da criança no ambiente onde deveria estar mais protegida durante sua formação.

Leon Souza afirmou que a Política de Proteção Infantil representa um compromi-

so institucional e que o documento deseja ser um “um sinal expresso, específico de que não podem tolerar vulnerabilidades de direitos”.

Clique [aqui](#) e confira a íntegra do documento.

A política estabelece meios para acolher, apurar e dar soluções as denúncias. Colaboradores, contratados ou voluntários, bem como parceiros e profissionais externos, também receberão instruções sobre o documento e o Comitê de Proteção, que será nomeado em breve pela Rede.

Ainda no evento, foram abertas as inscrições para o ciclo de formação “Cuidando da Casa Comum: Defesa e Proteção de Crianças e Adolescentes”. A formação está organizada em quatro encontros virtuais, com início em 1º de junho.

Ciclo Formativo

No dia 1º de junho, a REPAM-Brasil iniciou o processo formativo “Cuidando da Casa Comum: Defesa e Proteção de Crianças e Adolescentes”. A primeira etapa da formação foi conduzida pelo promotor de justiça e integrante da Comissão de Justiça

e Paz da CNBB N2, Nadilson Portilho, que, durante o encontro, falou sobre o arcabouço jurídico e a legislação.

O segundo encontro, realizado na terça-feira, 15 de junho, debateu o tema “Defesa e proteção: conceitos e perspectivas”. A juíza titular do trabalho de Altamira/PA e mestra em Direito e Políticas Públicas, Elinay Almeida Ferreira, refletiu com os participantes sobre a importância da proteção integral à criança e ao adolescente e o papel da família, do Estado e da comunidade.

Na terça-feira, 29, os cursistas discutem “Redes de Proteção e Sistemas de Garantia de Direitos”. Em julho, o ciclo formativo se

encerra com o debate sobre a “Participação da Igreja na Proteção e Defesa de Crianças e Adolescentes”.

CRONOGRAMA

3ª Etapa

Redes de Proteção e Sistemas de garantia de direitos

29/06 às 20h (horário de Brasília)

4ª Etapa

Participação da Igreja na proteção e defesa de crianças e adolescentes

13/07 às 20h (horário de Brasília)





Religiosas enviadas pela REPAM-Brasil e CRB para ajudar no enfrentamento à pandemia no Amazonas retornam de missão

As duas religiosas, enviadas pela Rede Eclesial Pan-Amazônica/ REPAM-Brasil e a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) em fevereiro, retornaram da Missão no Amazonas no dia 13 de maio.

Irmã Marilde Inês, da Congregação das Franciscanas de Cristo Rei, e a Irmã Lucisnei Rojas, da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada, permaneceram durante três meses na cidade de São Paulo de Olivença, diocese de Alto Solimões, ajudando no combate à pandemia e no atendimento a pacientes com Covid-19.

Na época, o Amazonas enfrentava uma segunda onda da Covid-19 alcançando tristes recordes de mortes, casos e internações por Covid-19 e também sofria com a falta de médicos, insumos e oxigênio.

As religiosas acolhidas pela Paróquia São Paulo Apóstolo, em São Paulo de Olivença, contaram que aos poucos foram conhecendo e se inserindo na realidade local, onde atuaram na linha de frente no combate ao coronavírus, na assistência hospitalar e na equipe de monitoramento domiciliar do município.

“Vivenciamos mais forte o sofrimento de Cristo encarnado neste chão, evidenciado pelo contexto de pandemia e pelo descaso político social bem conhecido por todos”, destacaram as religiosas.

Experiência Missionária

Durante o período, as irmãs compartilharam a vida e a missão com a comunidade, definido esse tempo como “uma experiência missionária como voluntárias para a vida”.

Paras elas, a missão colocada em suas mãos ecoou como um grito de socorro. “Há três meses ouvimos o chamado repentino vindo por meio dos superiores de nossa Congregação e da CRB. Chamado este que ecoou em nosso coração como um grito de socorro para estender nossa mão solidária aos nossos irmãos e irmãs de uma certa

região no Amazonas, que estavam sofrendo consequências graves da pandemia da Covid-19”, afirmaram as irmãs.

“Sentimos forte a presença de Deus vindo ao encontro de suas ovelhas cansadas e doentes. Deus que na sua misericórdia e graça se manifestou e nos acompanhou todos estes dias”. Essa é a descrição das irmãs quando questionadas sobre a experiência com a missão.

As religiosas também destacaram os gestos bonitos de solidariedade e a atuação da equipe. “Uma equipe incansável no combate deste mal, junto a eles compartilhamos momentos de dor e morte, mas também a alegria pelas vidas estabilizadas e recuperadas”.

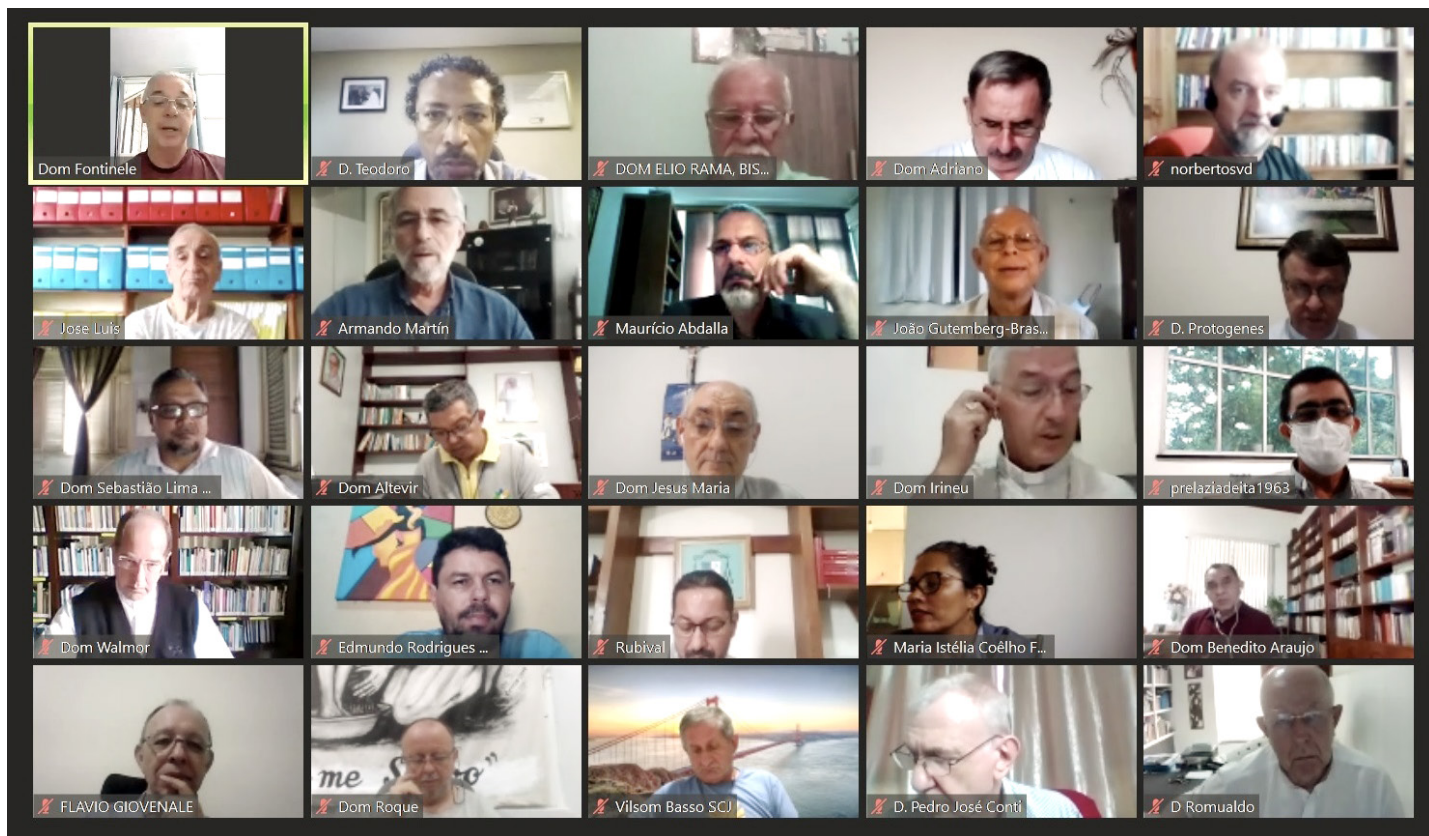
“Nosso muito obrigada às nossas Congregações: Irmãzinhas da Imaculada Conceição e Irmãs Franciscanas de Cristo Rei, CRB, REPAM, a Dom Adolfo, Pe. Marcelo e Irmãs Cordimarianas. Gratidão. Paz e Bem”, agradeceram Ir. Marilde e Ir. Lucisnei.

Padre Marcelo agradeceu à REPAM-Brasil e à CRB e afirmou que as irmãs trouxeram muito mais do que mãos para ajudar, mas também esperança e sorrisos para os

pacientes e seus familiares. “Hoje vocês retornam para as suas comunidades e darão continuidade às vossas missões. Se despedem, não com a mesma bagagem com que aqui chegaram: máscaras, luvas, agulhas, se-

mentes e fitas, mas levam um pouquinho da história e cultura deste povo e de nós Irmãs Cordimarianas e dos padres da nossa paróquia, o nosso carinho e gratidão pela vida e missão partilhadas”, afirmou o sacerdote.





Comissão para a Amazônia e REPAM-Brasil encerram o Encontro dos Bispos da Amazônia com análise do caminho pós-assembleia sinodal

A Comissão Episcopal Especial para a Amazônia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil encerram no dia 19 de maio, o Encontro dos Bispos da Amazônia.

Reunidos, de modo on-line, desde o dia 18 de maio, os bispos refletiram sobre a realidade da Amazônia e a caminhada da Igreja na região após a realização da Assembleia Sinodal. Durante o encontro, que reuniu cerca de 90 participantes, o Cardeal Michael Czerny apresentou um panorama do caminho pós-assembleia sinodal.

A partir do caminho percorrido pela Igreja na Amazônia, com base na sensibilidade em relação ao território e ao seu povo, o Cardeal Michael Czerny falou da importância da Amazônia para o mundo. O Cardeal Czerny destacou ainda a importância do encontro realizado a 27 de julho de 2013, durante a Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, com o Episcopado brasileiro, em que a Amazônia foi colocada “como um teste decisivo para a Igreja e a sociedade brasileira”.

“A Amazônia é crucial, mesmo decisivamente relevante para o caminho presente e futuro”, afirmou o cardeal.



Cardeal Michael Czerny

Para o cardeal, o Sínodo foi um processo que nem todos compreenderam. E, por isso, o descreveu como “um processo de conversão que nos faz descobrir como um tema único e inseparável nos espera, não só para ser compreendido, mas, mais importante

ainda, para ser vivido”. Ao falar sobre os desafios no caminho, o cardeal recomendou que a “Igreja amazônica e brasileira seja sempre mais missionária e evangelizadora na (re) construção da casa comum na Amazônia”.

Confira a reflexão do Cardeal

Michael Czerny [aqui](#).

Ampliando a reflexão, os presidentes dos regionais da CNBB na Amazônia compartilharam o caminho vivido nos regionais pós assembleia sinodal. Os bispos que presidem os regionais destacaram atividades, articulações, processos formativos e ações realizados em seus regionais.

Carta ao Povo Brasileiro

Na ocasião, os bispos também aprovaram a carta do encontro dirigida ao povo brasileiro, em que chamam atenção para a situação de vulnerabilidade e ameaças que sofre toda casa comum.

No texto, os bispos afirmam que se sentem “sensibilizados pela situação de vulnerabilidade e ameaças que sofre toda casa comum, agravada pela pandemia da Covid-19, e pelo acirramento das disputas territoriais com a expansão das atividades minerais e do agronegócio em terras de populações tradicionais”.

Clique [aqui](#) e acesse a íntegra da carta aprovada pelos bispos.

A carta ressalta que o cenário político indigenista vivido no Brasil é de “retrocesso” e que a “crise socioambiental, denunciada em 2019 durante o Sínodo, acentuou-se durante a pandemia”. Os bispos fazem, ainda, um apelo às mais variadas lideranças de cristãos leigos e leigas que “não desaminem da luta”, e pedem que a “sensibilidade para com os mais pobres seja permanente”.

Comissão para a Amazônia e REPAM-Brasil lançam publicação sobre o Encontro dos Bispos da Amazônia.

Em junho, as organizações divulgaram uma publicação sobre o Encontro dos Bispos da Amazônia. A publicação reunia textos do presidente da Comissão Episcopal para a Amazônia da CNBB, Cardeal Cláudio Hummes, o presidente da REPAM-Brasil,

Dom Erwin Kräutler, uma análise de conjuntura da Igreja na Amazônia do Pe. Agenor Brighenti e um resgate do caminho pré-sinodal, sinodal e pós-sinodal do Cardeal Michael Czerny, além da carta aberta ao povo brasileiro, publicada ao final do encontro.

Clique [aqui](#) e acesse a publicação.



LANÇAMENTO
da Série de Animação em português

O VIAJANTE DE ASSIS



Disponível no Youtube
<https://www.youtube.com/c/REPAMBrasil>



SEMANA
LAUDATO SI' 2021



Apoio:



REPAM-Brasil e OLMA lançam série “O Viajante de Assis” em português

A Rede Eclesial Pan-Amazônia/REPAM-Brasil, em parceria com o Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA), lançou no dia 24 de maio, como parte das ações celebrativas da Semana *Laudato Si'*, a série infantil animada “O Viajante de Assis” dublada em português.

A série publicada inicialmente pela REPAM em 2018 e que agora foi lançada com dublagem em português, resgata histórias de resistência, esperança, força e de defesa da vida,

da justiça e da ecologia integral, de forma lúdica e formativa na América Latina.

A animação foi trabalhada pelo grupo YAKU Audiovisual, com direção de Fernando Valência e participação de uma equipe multidisciplinar e multicultural. O projeto também contou com o apoio de redes internacionais como a CAFOD e CRS.

O lançamento da versão em português também faz parte das ações celebrativas da Semana *Laudato Si'*, iniciativa que celebra a Carta Encíclica *Laudato Si'*, que completa seis anos no dia 24 de maio. Com a

tradução do material, a animação se torna mais um apoio na defesa da Casa Comum com foco no público infantil.

A chegada do material ao Brasil representa também um apoio ao Pacto Educativo Global, principalmente no aspecto da formação integral das crianças e adolescentes, já que está direcionado ao público infantil.

A série possui oito capítulos originalmente produzidos em espanhol e que agora contam com tradução de dublagem e legenda em português.

**Acesse o QRCode
e confira todos os episódios
da série dublada em português.**



CESTA AMAZÔNICA DE FORMAÇÃO



REPAM lança “Cesta Amazônica de Formação” para agentes pastorais

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) lançou em maio a “Cesta Amazônica de Formação” para agentes pastorais. O conjunto de materiais pretende auxiliar os agentes que se encontram nos diferentes cantos do território amazônico na elaboração ou atualização dos planos pastorais de jurisdições eclesiásticas ou áreas pastorais.

A cesta possui roteiros, cartilhas e conteúdo de temas adaptados aos territórios. Os materiais partem da realidade amazônica e documentos da Igreja universal que a Amazônia precisa conhecer.

Conheça o material da “Cesta Amazônica” [aqui](#).

Com os materiais, os agentes pastorais poderão aprofundar o conhecimento, visão, teoria e tudo o que possa colaborar com a construção de uma Igreja com rosto amazônico, de

uma Igreja que está inserida em seu território, com novos horizontes e conteúdos formativos e aprofundados.

Metodologia

A metodologia utilizada neste curso de formação é composta de cinco

momentos: contemplar, ver, julgar ou discernir, atuar e celebrar. Para isso, foram desenvolvidos 31 módulos, organizados em nove temáticas: território, espiritualidade, organização, água, biodiversidade, *Evangelii Gaudium*, pastoral itinerante, Doutrina Social da Igreja e megaprojetos e atividades extrativistas.





REPAM inaugura nova sede em Manaus e recebe a bênção de Dom Leonardo Steiner

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) inaugurou, no dia 31 de maio, sua nova sede em Manaus. A abertura da sede contou com a presença do arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner, que abençoou e acolheu a equipe da secretaria executiva. O novo espaço foi abençoado pelo arcebispo de Manaus, que acolheu a nova equipe, que foi se apresentando a Dom Leonardo Steiner, relatando as funções que cada um assume na secretaria e no acompanhamento dos diferentes eixos. Tem sido também um momento para fazer memória do caminho percorrido desde 2014 e de trazer presente os povos do território amazônico.

A secretaria, que até final de 2020 tinha sua sede em Quito, Equador, agora é formada pelo Irmão João Gutemberg Sampaio, novo secretário, Rodrigo Fadul, vice-secretário, Lidiane Cristo, Diego Aguiar e o Pe. Júlio Caldeira.

Na ocasião, a equipe também fez memória do caminho percorrido e dos povos do território amazônico.

O Cardeal Pedro Barreto enviou uma mensagem na qual agradeceu a Dom Leonardo pela gentileza de abençoar o escritório da REPAM, cumprimentando toda a equipe da nova secretaria executiva. Segundo o presidente da REPAM, estar em Manaus “nos abre à possibilidade de olhar com esperança o futuro próximo, não só da REPAM, também da CEAMA, da Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, e proximamente toda a preparação do Sínodo sobre a sinodalidade, que será em 2023”.



Dom Leonardo Steiner

O cardeal peruano agradeceu a toda a equipe, “não só por realizar um serviço, mas também pelo aporte significativo para a Amazônia e também para toda a Igreja universal”, insistindo em que “estamos num momento muito importante”.

A conselheira da REPAM, Irmã Carmelita Conceição, também participou da inauguração. A auditora sinodal vê o momento atual como oportunidade para “concretizar o que a gente sonhou no Sínodo”. Segundo a religiosa, “é como se a REPAM tivesse ficado adulta”, insistindo na necessidade de cuidar da planta que nasceu e tem crescido ao longo de quase sete anos, e falou do nascimento da CEAMA: “como se uma fecundidade fosse se multiplicando, criando, descobrindo outras formas de realizar esse sonho que foi a REPAM”.

Dom Leonardo Steiner lembrou de alguns passos que antecederam o nascimento da REPAM, encontros em nível pan-amazônico em que foi surgindo a necessidade de criar “um organismo que pudesse aglutinar as experiências riquíssimas em relação aos povos indígenas, à assistência social que sempre foi feita”, tentando assim “fazer uma rede de partilha”. Com a criação da Comissão da Amazônia pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, tudo isso foi avançando, o que acabou provocando a criação da REPAM.

O arcebispo de Manaus também falou sobre a necessidade de “cuidar para que não se torne um organismo que seja apenas organizativo, não de animação”. Junto com isso, o fato de ter vindo a Manaus, leva

Dom Leonardo a ver a necessidade de cuidar para “sempre estar envolvendo os outros países”.

Numa perspectiva de fomentar a reflexão teológica desde a REPAM, o arcebispo de Manaus vê como algo positivo o fato de que a REPAM esteja ligada ao Instituto de Teologia, Pastoral e Ensino Superior da Amazônia - ITEPES, ajudando a academia na produção de material que auxilie na reflexão a partir da Igreja que está na Amazônia.

Dom Leonardo Steiner refletiu sobre a necessidade de trabalhar em rede para enfrentar “o que o governo está em fazendo em relação aos povos indígenas, em relação ao meio ambiente”. Ele insistiu que “nossa tarefa é também educativa, educação no sentido de despertar”, e fez um chamado, dizendo que “vamos juntos trabalhando e buscando sempre o melhor”.

Comunicação REPAM-Brasil, com informações de Luis Miguel Modino.



Roteiro das RODAS DE CONVERSA

Do Rio Branco
ao Rio Araguaia, águas
da resistência na Amazônia



REPAM-Brasil e equipe de Roraima e São Félix do Araguaia lançam roteiro de Rodas de Conversa

A Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil e a equipe de Roraima e São Félix do Araguaia lançaram no sábado, 5 de junho, as Rodas de Conversa – Do Rio Branco ao Rio Araguaia, águas da resistência. A publicação, que reúne roteiros celebrativos para as comunidades enraizarem o processo sinodal, foi lançada durante a Caravana Formativa.

Na ocasião, o bispo de Roraima e segundo vice-presidente da CNBB, Dom Mário Antônio da Silva, lançou a publicação oficialmente. Dom Mário afirmou que “pensar nas rodas de conversa a partir da imagem deste bem tão precioso que são os nossos rios, nos coloca em movimentos internos para navegar em nossas realidades e, como os rios, manifestarmos nossas percepções, neste tempo tão importante em nossa história”, e convocou os participantes a avançar para “temas mais profundos em nossas Rodas de Conversa”.

Márcia Oliveira, assessora da REPAM-Brasil, salientou que o material é fruto de muitas mãos, como num grande mutirão. “Espero que as comunidades possam celebrar conosco, acompanhar, rezar, debater e trazer bons frutos”, afirmou a assessora.

O material, produzido e organizado pela equipe de Roraima e São Félix do Araguaia, pretende dinamizar e auxiliar o

processo de enraizamento do Sínodo nas comunidades locais.

Clique [aqui](#) e faça o download do material.



Juventudes da Amazônia debatem *Laudato Si'* e o Sínodo para a Amazônia em encontro em Manaus, em 2019.



Membros da direção e conselho fiscal da REPAM-Brasil são reconduzidos em Assembleia

Os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil foram reconduzidos a um novo mandato de um ano e permanecerão em seus cargos até a realização da Assembleia em 2022. A decisão foi divulgada na segunda-feira, 7 de junho, após a realização da Assembleia.

REPAM-Brasil promove reuniões de alinhamento entre colaboradores e gestão

A REPAM-Brasil também realizou, nos dias 7, 8 e 9 de junho, diversas reuniões de alinhamento interno para a articulação de ações, encaminhamentos e acompanhamento de processos.

As reuniões contaram com a participação do secretário adjunto da REPAM, Rodrigo Fadul Andrade, do consultor de gestão de processos da REPAM-Brasil, José Bezerra Luna, do economista da REPAM-Brasil, Monsenhor Nereudo Freire Henrique, da diretora executiva da REPAM-Brasil, Irmã Maria Irene Lopes, da gestora de Recursos Humanos, Alexandra Rodrigues, além dos colaboradores da secretaria.

Entre os temas debatidos, o acompanhamento das ações, projetos e iniciativas

da REPAM-Brasil, avaliações e projeções para o próximo semestre, código de ética e conduta da REPAM-Brasil e encaminhamentos da secretaria da REPAM em Manaus.

Na ocasião, também foram apresentadas as áreas de Recursos Humanos e Departamento Pessoal, que serão coordenadas pela Alexandra Rodrigues. Com a nova área, a Rede pretende otimizar processos internos e desafogar outras áreas, além de melhorar o ambiente interno e a qualidade de vida dos colaboradores.



Equipe da REPAM-Brasil



AOS NOSSOS PARCEIROS E FINANCIADORES, NOSSO MUITO OBRIGADO!

A **REPAM-Brasil** agradece a todos os parceiros e financiadores que tornaram possível o apoio às iniciativas emergenciais e de autossustentação, que fortaleceram famílias, comunidades e permitiram a realização de diversas atividades neste primeiro semestre.

Desde março, as iniciativas nos territórios vêm sendo tecidas a partir do incentivo e colaboração de várias redes e instituições que seguem engajadas e comprometidas com a vida e os povos da Amazônia.

Seguimos juntos e juntas construindo novos caminhos para a Ecologia Integral.



A vida por um fio!

CAMPANHA DE AUTOPROTEÇÃO DAS
COMUNIDADES E LIDERANÇAS AMEAÇADAS

Abertura do Módulo 3 Fundamentalismos e Direitos Humanos



Campanha “A Vida por um Fio” realiza processo de formação de multiplicadores

A Campanha “A Vida por um Fio” de Autoproteção de Comunidades e Lideranças Ameaçadas iniciou, em maio, a segunda edição do processo formativo de multiplicadores da campanha. As formações acontecem na modalidade a distância, por meio da plataforma Zoom e o Moodle, e haverá certificação da Cátedra Unesco da Universidade Católica de Brasília (UCB).

Organizada por organismos eclesiais e instituições da sociedade civil, a formação pretende capacitar lideranças que atuam na defesa dos direitos humanos para formarem as comunidades e pessoas nos territórios que vivem sob ameaça.

O ciclo formativo teve início em maio e segue até o dia 9 de agosto. Desde então, foram realizados uma Roda de Conversa de Abertura e três módulos com os temas: O Que é a Campanha

“A Vida por um Fio” de Autoproteção de Comunidades e Lideranças Ameaçadas?; Direitos Humanos e Proteção; Fundamentalismos e Direitos Humanos.

Até o momento, o curso já reuniu mais de 230 participantes, que estão sendo preparados para multiplicar a campanha “A Vida por um Fio” e ampliar os conhecimentos sobre os Direitos Humanos.

Iniciativa

A Campanha “A Vida por um Fio”, que é uma das respostas ao Sínodo da Amazônia, foi construída na parceria entre as organizações da sociedade civil que lutam por

Direitos Humanos e as Pastorais e organismos da Igreja Católica.

Cronograma

Módulo 4 - 05/07

Mecanismos e estratégias individuais e comunitárias de autoproteção de forma não violenta

Módulo 5 - 26/07

Como articular a Campanha “A Vida por um Fio” nos territórios

Clique [aqui](#) e conheça a Campanha A Vida por um Fio.

MAIS DE **514 MIL** VIDAS PERDIDAS PARA A COVID-19 NO BRASIL



Foto: Alex Pazuello/Semcom

64 MIL MORTES NA AMAZÔNIA LEGAL

Nosso luto, respeito e solidariedade!

*Dados compilados pela REPAM-Brasil, com informações das secretarias estaduais de saúde e consórcio da imprensa. Dados atualizados em 29/06/2021.



REPAM-Brasil e CNBB visitam Levante pela Terra e prestam solidariedade aos povos indígenas

Nesta segunda-feira, 28 de junho, a Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) visitaram o acampamento Levante pela Terra e prestaram solidariedade e apoio aos indígenas acampados em Brasília.

Pela REPAM-Brasil participaram a diretora executiva, Ir. Maria Irene Lopes, e o coordenador de articulação, Paulo Henrique Martins. Pela CNBB participaram o bispo auxiliar do Rio de Janeiro (RJ) e secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Joel Portella Amado, o bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte, Dom Vicente Ferreira, o arcebispo de Porto Velho e presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Dom Roque Paloschi, e o assessor político da CNBB, Pe. Paulo Renato Campos.

Eduardo Cerqueira, secretário executivo do Cimi, deu as boas-vindas aos bispos e agradeceu a presença, apoio e o “compromisso da CNBB com os povos indígenas”.

Dom Joel Portella Amado se solidarizou com a causa e afirmou que o acampamento é sinal de resistência e coragem. O secretário-geral da CNBB questionou: “Que Brasil, afinal de contas, nós precisamos, queremos e pelo qual batalhamos?” E afirmou que a situação é uma “questão de Estado e de país”.



Dom Joel Portella Amado

Representando a Comissão Episcopal de Ecologia Integral e Mineração, Dom Vicente Ferreira, afirmou que estar ao lado dos povos indígenas é estar ao lado da vida. “Nesse momento em que os projetos de morte são muito claros e os de vida também, não

tem como ficarmos em dúvida na hora da opção porque Deus vai exigir de nós: de qual lado você está, no da vida ou da morte? E aqui tem vida”, ressaltou o arcebispo de Belo Horizonte.

“Cuidem-se, mas lutem muito porque esses projetos que estão aí em pauta, sobretudo de mineração nas terras indígenas, são de morte”, Dom Vicente Ferreira.

Dom Roque Paloschi agradeceu o caminho de resistência e pelo aconchego da esperança e sonhos do bem-viver e afirmou que “os povos são protagonistas da sua história”. O bispo também ressaltou que a CNBB nunca se omitiu e sempre esteve ao lado dos povos indígenas.



Dom Roque Paloschi

“Nós vamos continuar gritando que a causa indígena é de todos nós. É vossa, mas é nossa também! Nós estamos nessas terras que são de vocês e que fomos ocupando criminosamente e destruindo tantos grupos e tantas etnias”, defendeu o presidente do Cimi.

Ir. Maria Irene Lopes parabenizou todas as mulheres e recordou a atuação feminina nas comunidades. “As mulheres são a força das comunidades e são elas que também cuidam da casa comum. Fico encantada de ver a presença das mulheres nas comunidades indígenas. Que vocês continuem tendo essa força e essa coragem”, salientou.



Ir. Maria Irene Lopes dos Santos

O assessor político da CNBB, Pe. Paulo Renato, finalizou o momento pedindo força para que a Igreja continue firme apoiando a vida e lutando por ela para ser coerente com o Evangelho.

Levante pela Terra

Mais de 850 indígenas, de 48 povos de diversas regiões do país, realizam, desde o dia 8 de junho, o Acampamento Levante pela Terra, em Brasília, onde protestam contra a agenda anti-indígena do governo Bolsonaro e do Congresso Nacional.

Entre as principais pautas estão a luta contra o Projeto de Lei (PL) n. 490/2007, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) na última quarta-feira (23), contra a tese ruralista do “marco temporal”, que será votada no Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 30, e pela proteção dos povos indígenas que vêm sendo ameaçados por ataques de garimpeiros, fazendeiros, madeireiros e outros grupos que atuam ilegalmente em seus territórios.

Comunicação REPAM-Brasil, com informações do Cimi.

Expediente

Boletim da REPAM-Brasil

Ano 2 - Edição 03 - Junho de 2021

Publicação Digital

Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil

Presidente: Dom Erwin Kräutler

Diretora Executiva: Ir. Maria Irene Lopes dos Santos

Tesoureiro: Pe. Nereudo Freire Henrique

Analista de Projetos Sociais: Arlete Gomes dos Santos

Coordenador de Articulação: Paulo Martins

Analista de Comunicação: Ana Caroline Lira

Assistente Administrativa/Financeira: Denyse Saboia Leite de Castro

Assistente Administrativa/Financeira: Teuélia Emelengídio

Projeto Gráfico e Diagramação: Vilma Baldin

Redação: Ana Caroline Lira

Revisão: Renato Thiel

Imagens: Adobe Stock e Arquivos da REPAM-Brasil

Foto de Capa: Ir. Irene Lopes dos Santos

Contato

www.repam.org.br

comunicacao@repam.org.br

(61) 3447-4117 ou (61) 98595-5278

REALIZAÇÃO:



APOIO:



